

## CONEXÕES: A CULTURA POPULAR DO IFRN

Abraão Lincoln Rosendo Frazao <sup>1</sup>  
Priscila Gomes de Souza <sup>2</sup>  
Valdier Ribeiro Santos Junior <sup>3</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de valorização e divulgação da criação artística produzida nos diversos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Para tanto, há uma integração de produções entre as linguagens: Música, Teatro, Artes Visuais e Dança. Na perspectiva de projeto com a participação de docentes e discentes de diversos campi do IFRN, propõe-se um diálogo entre os fazeres docentes e as produções discentes, valorizando e divulgando a instituição para a sociedade, por meio da veiculação nas redes sociais da instituição. Fundamentou-se a partir dos autores da área. Além destes, as abordagens literárias que trabalham os conceitos acerca da Cultura. Como forma metodológica, temos: a inclusão de alunos e professores, os quais queiram contribuir com as produções artísticas; as reuniões com líderes de cada campus envolvido no projeto; o planejamento das produções dos campi, com foco na integração das linguagens artísticas presentes na respectiva escola; os ensaios de grupos com foco nos conhecimentos das produções culturais; a gravação de material artístico; a veiculação nas redes sociais dos participantes e da instituição; a produção de Recital Final, no término do projeto, apresentando as produções com maiores curtidas dos ouvintes. Esperou-se, diante da conclusão, que os membros envolvidos tivessem acesso aos conhecimentos específicos, advindos das produções culturais, envolvendo as linguagens artísticas. Buscou-se a valorização da Cultura Popular, frente às obras produzidas pelos discentes e docentes, contribuindo para a formação da identidade cultural e a noção de pertencimento social.

**Palavras-chave:** Extensão, Conexões, Cultura Popular, IFRN.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de valorização e divulgação da criação artística produzida nos diversos campi do IFRN. Para tanto, há uma integração de produções entre as linguagens: Música, Teatro, Artes Visuais e Dança. Na perspectiva de projeto com a participação de docentes e discentes de diversos campi do IFRN, propõe-se um diálogo entre os fazeres docentes e as produções discentes, valorizando e

<sup>1</sup> Mestre em Teatro pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [abraao.lincoln@ifrn.edu.br](mailto:abraao.lincoln@ifrn.edu.br);

<sup>2</sup> Mestra em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [priscila.souza@ifrn.edu.br](mailto:priscila.souza@ifrn.edu.br);

<sup>3</sup> Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, [valdier.junior@ifrn.edu.br](mailto:valdier.junior@ifrn.edu.br);

reverberando a instituição para a sociedade, por meio da veiculação nas redes sociais da instituição.

Diante do momento atual, as redes sociais tornaram-se um espaço de imensa veiculação das produções artísticas dos alunos. Diante da prática de produções culturais à distância, os professores de Arte da instituição conquistaram diversos conhecimentos e habilidades no que tange às produções artísticas em ambientes tecnológicos, tais como edições de vídeos, mixagens de áudios, configurações de iluminação, produção de ambientes e cenários, produções de vídeo clipe, além da veiculação nas redes sociais. Como justificativa plausível para o presente projeto, é de suma importância que as produções artísticas se enquadrem neste novo modelo tecnológico vigente e tão necessário frente ao distanciamento social. Portanto, com vista à concretização das metas, a sociedade do Rio Grande do Norte e até de outros estados do Brasil, terá um espaço de valorização e apropriação da cultura popular produzida pelos docentes e discentes da instituição, valorizando cada vez mais a dimensão da extensão.

Fundamentou-se a partir dos autores da área da Arte, seguindo as linguagens: Música, Artes Cênicas, Artes Visuais e Dança. Além destes, as abordagens literárias que trabalham os conceitos acerca da Cultura (mono, multi, inter) foram de suma importância, frente aos objetivos do presente projeto, fruto do edital de fluxo contínuo nº. 01/2021-PROEX/IFRN, de extensão no Suap, vinculados aos campi do IFRN, no exercício 2021. O objetivo geral é valorizar as produções artísticas docentes e discentes dos campi do IFRN.

Segundo a Resolução nº 58/2017-CONSUP que regulamenta as atividades de extensão, no âmbito do IFRN, a definição de extensão e projetos de extensão são definidas como: Art. 1º Da definição da Extensão: “A Extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a comunidade externa, levando em consideração a territorialidade. Art. 5º, Inciso II: “Projetos-conjunto de atividades processuais contínuas, desenvolvidas por um período mínimo de três meses, com objetivos específicos e prazo determinado, o qual pode ser vinculado ou não a um programa, envolvendo a participação de discentes e servidores para sua execução”.

## METODOLOGIA

O Projeto Conexões foi avaliado semanalmente, a partir dos planejamentos propostos. O coordenador, diante da carga horária prevista, fez as solicitações necessárias ao cumprimento das metas pelos agentes envolvidos no projeto e nas produções artísticas planejadas. Como forma metodológica, temos:

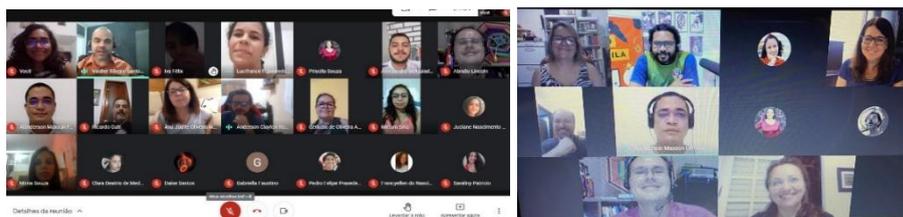
- A Inclusão de alunos e professores, os quais contribuem com as produções;
- As Reuniões com líderes de cada *campus* envolvido no projeto;
- O Planejamento de produções dos campi, com foco na integração das linguagens artísticas presentes no *campus*;
- Os Ensaios de grupos com foco nos conhecimentos de produções culturais;
- A Gravação de material artístico;
- A Veiculação nas redes sociais pelos envolvidos e pela instituição;
- Produção de Recital Final, no término do projeto, apresentando as produções com as respectivas curtidas dos ouvintes/espectadores.

A caracterização dos beneficiários do projeto é composta pelo público interno do Instituto, com cerca de 20 pessoas e os Grupos Comunitários, com cerca de 200 pessoas.

Quanto à equipe, é formada por vários professores de diversos *campus* do IFRN e diferentes formações, com respectivas linguagens artísticas e com alunos orientados em suas atividades.

As reuniões objetivam o planejamento e avaliação das atividades concretizadas, sendo de suma importância a compreensão das lógicas pensadas para o presente projeto, que é a integração entre as linguagens artísticas, entre os alunos e professores e também entre os diversos campi do IFRN.

A reunião com foco no planejamento das atividades tem como meta compreender as lógicas inerentes à construção e integração artística imersas nas distintas linguagens. Abaixo, seguem os registros das reuniões ocorridas em 04/03/2021 e 19/03/2021, ambas no horário das 19h30min às 21h, com a participação dos alunos integrantes do projeto.



**Imagem 1: Arquivo pessoal de Priscila Souza**

Nas reuniões periódicas, pudemos perceber o envolvimento dos membros docentes e discentes para com o cumprimento das metas, bem como a contribuição com a divulgação das produções artísticas do projeto. Dessa forma, entendemos que houve uma percepção para com a valorização social e cultural das produções artísticas, sobretudo, no entendimento de que a formação em arte se dá pela produção de conhecimento e pela pesquisa.

A construção do vídeo "Um dia no Sertão" teve como objetivo a integração dos professores e alunos, por meio das diversas linguagens artísticas, permitindo assim, a interação com o público acerca da temática "Vida no Sertão", deixando reverberar momentos do passado e do presente, evidenciando os elementos da cultura regional. O vídeo foi divulgado na data de 30/04/2021 nas redes sociais do IFRN.

Para maior esclarecimento, segue o link:

<https://portal.ifrn.edu.br/campus/reitoria/noticias/projeto-conexoes-a-cultura-popular-do-ifrn201d-divulga-primeira-producao> <https://www.instagram.com/p/COTFDspDg4W/>

A produção e veiculação da interpretação da música "Eu só quero um Xodó" de autoria do sanfoneiro Dominginhos e Anastácia. A referida produção coletiva foi construída a partir das linguagens artísticas: Música e Dança, por meio de oficinas de canto, de construções de cenários e também de interpretação cênica.

O vídeo foi veiculado nas redes sociais do IFRN e também no programa Inter TV Rural (04/07/2021). Contextualizando, segue o link da divulgação:

[https://www.instagram.com/tv/CQvmg0EDrLO/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/tv/CQvmg0EDrLO/?utm_medium=copy_link)



**Imagem 2: Arquivo pessoal de Priscila Souza**

A Oficina “Corpo e Voz”- Aquecimento vocal/corporal, organizada em 2 encontros virtuais, com carga horária total de 4h, foi realizada nos dias 31/03 e 01/04. Foi aberta a comunidade interna e externa do IFRN, com a participação de 51 integrantes, sendo a carga horária total de 4h; e ministrada pelos respectivos professores: Abraão Lincoln e Priscila Souza, integrantes do projeto.

Essa Oficina teve o objetivo de trabalhar os aspectos básicos do uso da voz para diferentes atividades artísticas, incluindo o teatro, o canto, a locução e a voz para interpretação em vídeo. Foram vivenciadas práticas de aquecimento e desaquecimento vocal, jogos vocais, vocalize e canto.

A Oficina de edição de vídeo pelo programa Movavi com carga horária de 4h, possibilitou o conhecimento acerca das possibilidades de edição de vídeos, contudo, houve modificação acerca da temática da oficina.

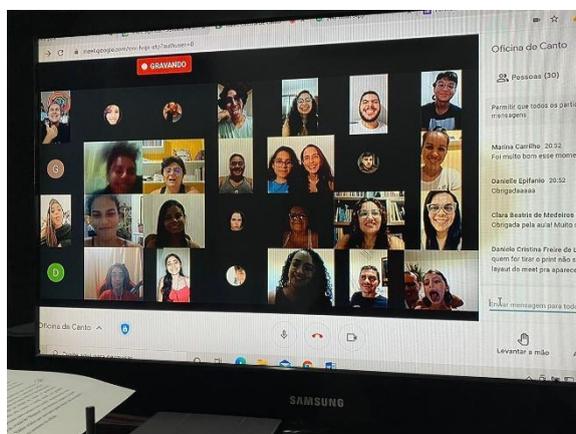
Ocorreu também a Oficina "Jogo, Espaço e Visualidades", ministrada pelo professor de Artes Cênicas - Abraão Lincoln; e pelas professoras de Artes Visuais - Lucifrance, Zildalte Macedo e Gerlúzia Azevedo, todos docentes efetivos do IFRN. O evento ocorreu nos dias 11 e 15/06/2021, sendo 02 horas para cada dia, totalizando 04 horas de atividades.



**Imagem 3: Arquivo pessoal de Priscila Souza**

Uma das metas da Oficina em questão foi a vivência dos conteúdos para a produção do audiovisual “Eu só quero um xodó”, resultando num vídeo clipe com recursos de interpretação cênica, canto, dança e elementos visuais. No primeiro dia de trabalho, foram vivenciados jogos com expressão corporal, trabalhando o corpo no espaço, os gestos, os ritmos, a lateralidade, a mímica e a dança com objetos. Já no segundo dia de oficina, as professoras de artes visuais enfatizaram os conteúdos sobre cores, formas, texturas, cenografia e iluminação para o vídeo.

O resultado dessa interação linguística foi socializado nas redes sociais do instagram e do whatsapp. Dessa forma, pode-se trabalhar os potenciais e a criatividade dos participantes, articulando o conhecimento da arte e da produção autoral do vídeo.



**Imagem 4 : Arquivo pessoal de Priscila Souza**

## REFERENCIAL TEÓRICO

Para o aprimoramento e o desenvolvimento do Projeto Conexões, foram utilizados e pesquisados alguns autores de relevância do campo da Arte e da Educação. Dentro das regulamentações sobre o Ensino da arte, lembramos a importância da Lei de Diretrizes e Bases (1996), que afirma acerca da valorização das linguagens artísticas. A Pedagogia da Autonomia (1996) proposta por Paulo Freire nos desperta para as relações de ensino- aprendizagem baseadas no respeito e na dialogicidade, tendo o conhecimento como parte de um processo coletivo. Nessa perspectiva, os diálogos, bem como o processo de ensino presentes no projeto permitiram uma melhor interação e aprendizagem dos conhecimentos propostos.

Já Oneyda Alvarenga (1995), em seu tratado sobre Música Popular Brasileira aponta para uma análise comparativa das continuidades, das rupturas e dos métodos empregados na classificação das “etapas” da música popular brasileira. Foram selecionados os textos de Oneyda Alvarenga (1911-1984) em “Música Popular Brasileira” (1950). Definimos a música popular a partir de sua aproximação com a grande massa das pessoas. É a música que toca nas rádios, nos bares, na televisão e que assume grande grau de envolvimento entre o emissor e o receptor. É o “[...] tipo de música que surge da emergência dos grandes centros urbanos, da diversificação social e principalmente do desenvolvimento das tecnologias” (LACORTE, 2006, p. 22).

As Representações sociais sobre práticas de ensino e aprendizagem musical pesquisadas por Margarete Arroyo (1999) apontam sobre os pressupostos das diferentes concepções de música e de fazeres musicais, mesmo no âmbito de um mesmo meio social, e que essas concepções são determinantes nas práticas de ensino e aprendizagem de música, na percepção de significados locais e na valorização da diversidade cultural e das diferenças.

Já Queiroz (2010), em “Educação musical e etnomusicologia: caminhos, fronteiras e diálogos” conclui que a dinâmica da transmissão dos saberes musicais em culturas de tradição oral é estabelecida a partir de critérios singulares de cada contexto. Complementando com o pensamento de Valdier Ribeiro Santos Junior, é a música “compreendida por meio das relações com a própria comunidade” (SANTOS JUNIOR,

2016, p.24). Quanto ao uso de tecnologias, GOHN (2003) aponta que as atividades musicais formam novos caminhos para o aprendizado.

Dessa forma, conseguimos articular diversos pensamentos entre os diferentes teóricos e suas fundamentações, na teoria e na prática, colaborando nas formulações e na execução das ações do Projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Percebemos que os membros participantes puderam desenvolver conhecimentos específicos na área da arte e da cultura, por meio das reuniões e capacitações oferecidas, exercitando as linguagens artísticas presentes no projeto.

Concluimos também que os diálogos com a Cultura popular e as tradições foram fortalecidos entre os discentes e docentes, permitindo uma reflexão/ação sobre a noção de pertencimento e diversidade cultural nas comunidades.

O desenvolvimento do projeto também possibilitou a necessidade de acesso aos conhecimentos tecnológicos do mundo visual e sonoro, buscando aprimorar a linguagens de captação de imagens, edição de vídeos, mixagem de sons e formatações para publicação nas mídias sociais.

Também apresentou um resultado positivo, na medida em que colaborou para o bem-estar e a saúde mental dos participantes, através do contato e da vivência com a estética da arte.

O Projeto promoveu a socialização dos resultados artísticos com a comunidade interna e externa ao IFRN, interagindo com a diversidade de Institutos presentes no Estado do Rio Grande do Norte.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto Conexões nos trouxe a possibilidade de comunicação entre várias linguagens artísticas que compõem a área de conhecimento Arte no IFRN.

Outro ponto importante é que, por meio das tecnologias midiáticas, podemos desenvolver a interação entre vários Institutos Federais do Rio Grande do Norte. Essas produções audiovisuais permitiram que a socialização dos trabalhos em vídeos

pudessem alcançar a divulgação midiática nas redes sociais, alcançando um público de grande visibilidade.

Também cremos que o elemento da arte e da ludicidade, tão necessária à sobrevivência da pandemia, permitiu que uníssemos, por meio dessas produções artísticas, a colaboração dos membros envolvidos para uma experiência estética dos leitores/espectadores e conseqüentemente, para a melhoria da saúde mental das pessoas que tiveram acesso às produções audiovisuais.

Como primeira experiência, percebemos o quão importante foi a interação dos servidores (docentes e discentes), na construção de um projeto uníssono, sobretudo, para dialogar coletivamente com as tecnologias e os saberes da área da arte, contextualizando o trabalho para as necessidades da educação e do mundo contemporâneo.

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Oneyda. Música Popular Brasileira. Rio de Janeiro: Globo, 1995.
- ARROYO, Margarete. Representações sociais sobre práticas de ensino e aprendizagem musical: um estudo etnográfico entre congadeiros, professores e estudantes de música. Porto Alegre, 1999.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- CABRAL, Sérgio. A MPB na era do Rádio. São Paulo: Moderna, 1996.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 35.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GOHN, Daniel. Auto-aprendizagem: alternativas tecnológicas. São Paulo: Annablume/fapesp, 2003.
- LACORTE, Simone. Aprendizagem do músico popular: um processo de percepção através dos sentidos? Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica de Brasília, 2006.
- QUEIROZ, Luiz. Educação musical e etnomusicologia: caminhos, fronteiras e diálogos. Opus, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 113-130, dez, 2010



SANTOS JUNIOR, Valdir Ribeiro. A Formação do Músico Popular: perspectivas a partir da trajetória cultural-musical dos instrumentistas Eduardo Taufic e Jubileu Filho. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016.